

Música/Expressão Dramática/Teatro 1.º/2.º Anos
Gestão do currículo/critérios de avaliação/perfis de aprendizagem

GESTÃO DO CURRÍCULO

- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, execução/reprodução gestual, mímica, criação de personagens...).
- Explorar as possibilidades expressivas da voz (timbre, intensidade, altura, duração, entoação...), adequando o seu uso a diferentes contextos e situações de comunicação.
- Expressar e justificar opiniões pessoais, em situações de experimentação/criação, de fruição e de pesquisa.
- Participar em práticas de jogo dramático, improvisação e representação.
- Experimentar e nomear, em atividades dramáticas e projetos de teatro, diferentes técnicas de representação: teatro com atores em cena, teatro de formas animadas (teatro de sombras; teatro de objetos; máscara; teatro de marionetas – luva, dedo, varas, fios...) e técnicas mistas.
- Experimentar e nomear diferentes funções/tarefas convencionais no processo de criação teatral: texto dramático/dramaturgo, encenação/encenador, representação/ator-atriz, figurino/figurinista, cenografia/cenógrafo...)
- Reconhecer o teatro como prática artística presencial, identificando diferentes estilos (teatro de palco, teatro de “proximidade”, teatro de rua, café-teatro...), funções de conceção e realização do espetáculo e recursos físicos e materiais que o teatro mobiliza.
- Identificar elementos e técnicas de outras artes e áreas de conhecimento (textos de vários tipos, música e outras sonoridades, luz, coreografia, criação plástica...) utilizados no teatro.
- Analisar os espetáculos a que assiste, recorrendo a vocabulário adequado e específico e expressando uma opinião pessoal.
- Pesquisar e organizar, em vários suportes, informação sobre teatro e comunicar os seus resultados.
- Experimentar diferentes modalidades de espaço cénico (uma frente, várias frentes, em arena...), envolvendo recursos técnicos específicos (projetores de luz, mesa de som...) e/ou dispositivos alternativos (lanternas/retroprojetor, leitor de CD...).
- Utilizar, em atividades dramáticas e projetos de teatro, objetos com diferentes funções (indutores, adereços e formas animadas).
- Distinguir o texto dramático de outros tipos de texto, tendo em conta a mancha gráfica, a estrutura (monólogo ou diálogo) e a dispensabilidade do narrador.
- Criar, apresentar e comentar personagens, espontaneamente ou por sugestão de outrem, com recurso a diferentes indutores (história, espaço, objeto, personagem, música...).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS			
Domínios/ Áreas de Competência	Ponderação (%)	Descritores operativos/de desempenho	Processos de recolha de dados para avaliação
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO (A,B,C,D,G,I,J)	25%	- Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	Instrumentos/ processos de recolha de informação: - <i>Exercício de avaliação diagnóstica;</i> - <i>Registos de autoavaliação por etapas a atingir;</i> - <i>Trabalho(s) de pesquisa;</i> - <i>Trabalhos performativos em grupo e individualmente;</i> - <i>Apresentações performativas;</i> - <i>Reflexões críticas argumentadas.</i> - <i>Atividades articuladas / DAC</i>
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO (A,B,C,D, F,G, H,I)	35%	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO (A, B, E, F, H)	40%	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	

	NÍVEIS DE DESEMPENHO POR DISCIPLINA			
	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	- Não Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro. - Não reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro. - Não analisa os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado. - Não Identifica, personagens, cenários, ambientes e situações cénicas, da ação dramática. - Não reconhece diferentes formas de um ator usar a voz, para caracterizar personagens e ambiências.	- Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro. - Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro. - Analisa os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado. - Identifica, personagens, cenários, ambientes e situações cénicas, da ação dramática. - Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz, para caracterizar personagens e ambiências.	- Nível Inter-médio	- Identifica sempre diferentes estilos e géneros convencionais de teatro. - Reconhece sempre a dimensão multidisciplinar do teatro. - Analisa sempre os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado. - Identifica sempre personagens, cenários, ambientes e situações cénicas, da ação dramática. - Reconhece sempre diferentes formas de um ator usar a voz, para caracterizar personagens e ambiências.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	- Não distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Não reconhece, em produções próprias ou de outrem: estrutura – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Não exprime opiniões pessoais nem estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	- Distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhece, em produções próprias ou de outrem: estrutura – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Exprime opiniões pessoais nem estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	- Nível Inter-médio	- Distingue sempre pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhece sempre em produções próprias ou de outrem: estrutura – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Exprime sempre opiniões pessoais nem estabelece relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	- Não explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. - Não adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Não transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos.	- Explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. - Adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos.	- Nível Inter-médio	- Explora sempre as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades. - Adequa sempre as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação. - Transforma sempre o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos.

Os domínios/áreas das aprendizagens e comportamental deverão ser tomados como interligados entre si, de acordo com o espírito do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Legenda - Áreas de Competência (do Perfil dos Alunos...)	Nomenclatura a utilizar na avaliação e classificação
A-Linguagens e textos; B- Informação e Comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D- Pensamento crítico e pensamento criativo; E- Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.	Nível 1 / (I) Insuficiente (de 0% a 19%) Nível 2 / (I) Insuficiente (de 20% a 49%) Nível 3 / (S) Suficiente (de 50% a 69%) Nível 4 / (B) Bom (de 70% a 89%) Nível 5 / (MB) Muito Bom (de 90% a 100%)